

ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA

PROJETO DE LEI N.º 023/15, DE 29 DE MAIO DE 2015.

"Altera a Lei nº. 612/12, de 24.09.2012, que Estabelece as Diretrizes e Bases do Sistema Municipal de Ensino, Cria o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências, na forma que especifica".

O PREFEITO MUNICIPAL DE FORMOSA.

Faço saber que Câmara Municipal de Formosa aprovou, e eu sanciono a seguinte lei:

- Art. 1º. O artigo 33 da Lei n.º 612/12, de 24 de setembro de 2012 que estabelece as Diretrizes e Bases do Sistema Municipal de Ensino, Cria o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências, passa a vigorar com a seguinte redação:

 - § 2º Os demais membros do Conselho Municipal de Educação, receberão, por sessão que comparecerem, inclusive de Comissões, uma gratificação de valor correspondente a 20% (vinte por cento) do salário mínimo vigente, limitando-se o número de sessões de no máximo 04(quatro) por cada mês.
 - § 3º Os membros do Conselho Municipal de Educação (Presidência, Assessoria Técnica, Setor de Inspeção, análise e Orientação Escolar, Secretaria Executiva e Administrativa) fazem jus a gratificação de 30% (trinta por cento) sobre seus vencimentos para uma jornada de 40 (quarenta) horas semanais.

§4° - Revogado

§5° - Revogado"

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário, em especial a lei nº. 080/13, de 27 de setembro de 2013.

Prefeitura Municipal de Formosa, Gabinete do Prefeito, em de de 2015.

ITAMAR SEBASTIÃO BARRETO PREFEITO MUNICIPAL

ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA

PROJETO DE LEI N.º 023/15, DE 29 DE MAIO DE 2015.

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente, Senhores vereadores,

O projeto de lei que ora encaminhamos para apreciação e votação dessa ilustre Câmara Municipal trata de alteração da Lei n.º 612/12, de 24 de setembro de 2012, que Estabelece as Diretrizes e Bases do Sistema Municipal de Ensino e Cria o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências.

A medida se faz necessária para que seja possível adequar os valores das gratificações a serem pagam aos conselheiros à realidade financeira do Município.

Ressalte-se anda que a alteração pretensa na referida lei se deve ao fato expoente em que a Administração não poderia promover qualquer ato administrativo que importasse aumento de despesa corrente, no exercício de 2012, considerando que foi editada no período eleitoral, período proibido pela Lei Complementar 101/00.

Contudo, por tratar de matéria de extrema importância para esta Municipalidade, vez que a mesma, estabelece diretrizes e bases para o sistema municipal de ensino e cria o Conselho Municipal de Educação, a Administração atual a recepciona, buscando uma solução viável para sua efetiva aplicação, sendo encontrada através desse projeto de lei.

Sendo essas as considerações, esperamos poder contar com o apoio dos Ilustres Senhores Vereadores na aprovação desse projeto de lei.

> ITAMAR SEBASTIÃO BARRETO PREFEITO MUNICIPAL